

É hora de educação previdenciária **Fundação CEEE esclarece** **dúvidas sobre o PREVenir**



Programa contribui para superação de metas de gestão do semestre.

“A Fundação NÃO está quebrada ou em situação pré-falimentar”, afirma o presidente Humberto Façanha.

PREVenir é destaque nacional e recebe elogio da ABRAPP.

Taxa de juros (Selic) abaixo de um dígito confirma ameaça identificada no PREVenir.



Fundação CEEE esclarece

Recentemente, a Fundação CEEE enviou aos participantes um jornal com a íntegra do relatório do Programa PREVenir e um formulário para dar sugestões ao programa. Muitas sugestões chegaram até a Fundação, bem como dúvidas e questionamentos sobre a natureza e objetivos do PREVenir. Veja alguns esclarecimentos sobre pontos importantes deste trabalho.

1. O que é o Programa PREVenir ?

O PREVenir é um amplo processo de gestão, democrático, participativo e transparente, tendo como ponto de partida um diagnóstico de problemas que podem afetar a Fundação CEEE no médio e longo prazo. A partir deste diagnóstico, a Fundação CEEE, em conjunto com participantes e entidades representativas, estão apresentando sugestões de ações preventivas para que esses problemas não se agravem e não se concretizem no futuro.



O PREVenir é um Programa que busca gerenciar riscos FUTUROS para preservar e GARANTIR o pagamento do seu benefício.

2. Por que a Fundação CEEE decidiu fazer e divulgar o Programa PREVenir ?

Um dos fundamentos do PREVenir é a transparência. Todos os participantes têm a necessidade de saber o que ocorre na entidade que paga os atuais e futuros benefícios de aposentadoria complementar, sejam notícias boas ou ruins (veja artigo publicado na revista da Fundação CEEE, edição Nº6, abril 2009, página 15). A Fundação CEEE foi constituída com a participação de todos e é com as sugestões de todos que ela vai encontrar as soluções para os

O participante bem informado torna-se autônomo para formar a sua opinião e, coletivamente, preservar seu Fundo de Pensão.

problemas diagnosticados no PREVenir. Este modelo de administração está completamente alinhado ao Programa de Educação Previdenciária instituído pelo Ministério da Previdência Social que busca conscientizar a população brasileira sobre a importância da poupança de longo prazo. De posse de TODAS as informações do gerenciamento do seu fundo de pensão o participante torna-se autônomo para formar sua opinião e decidir o que é melhor para si e

para a coletividade. Para isto, a Fundação CEEE está abrindo um novo canal de comunicação amplamente democrático, estimulando a participação consciente de todos.



Diálogo Institucional - 21 de maio

3. Em quais instâncias o Programa PREVenir foi apresentado ?

Antes de ser divulgado para os participantes, o Programa PREVenir foi aprovado por unanimidade pela Diretoria Executiva da Fundação CEEE em 20 de janeiro de 2009. O Programa foi apresentado aos colaboradores da Fundação CEEE no dia 26 de março, para o Conselho Deliberativo no dia 15 de abril e para o Conselho Fiscal no dia 14 de maio. Em ambos os órgãos de administração o PREVenir foi elogiado pelos conselheiros. A Diretoria Executiva da Fundação CEEE visitou todas as entidades representativas dos participantes ficando pendente somente o SENEGISUL por falta de agenda desta entidade. Foram visitadas no período de 20 de janeiro a 27 de fevereiro: AAPERGS, CRECE, AECEEE, UNIPROCEEE, SENGE, AFCEEE, SINTEC, SINDAERGS, ATCEEE. As

entidades manifestaram, em seus meios de comunicação apoio ao trabalho. Também foi visitada a Secretaria de Infra-estrutura e Logística, do Governo do Estado. Em 21 de maio a Fundação realizou o Diálogo Institucional, iniciativa pioneira que gerou o compromisso de socializar a informação de forma permanente. Neste dia, o programa foi detalhado a todas as entidades. O Programa também foi entregue ao Secretário da Previdência Complementar, Ricardo Pena, e ao Ministro de Previdência Social, José Barroso Pimentel. O PREVenir foi elogiado e as ideias do Programa serão avaliadas com o objetivo de contribuir para o aprimoramento da legislação previdenciária.

SENGE

“Azambuja, em nome do SENGE RS saudou a iniciativa da Diretoria da Fundação, elogiando a postura pró ativa e manifestou total apoio do Sindicato às iniciativas que visem assegurar um futuro cada vez melhor para a Fundação e seus participantes”. (Boletim Engenheiro Online, Nº 445 – fevereiro 2009).

UNIPROCEEE

“Entidade saúda iniciativa da Fundação, que proporciona um diálogo mais próximo e facilita a busca de esclarecimentos de temas de interesse dos associados”. (Boletim Eletrônico UNIPROCEEE Nº 07 – fevereiro 2009).



Reunião com o SINTEC

Entidades apoiaram o Diálogo Institucional

AECEEE

“Como produto final desta iniciativa, se espera obter um plano de metas e ações, a serem implementadas pela Diretoria Executiva, que se reflita em melhorias para todos os participantes, que garanta a confiabilidade dos planos de aposentadoria e que assegure a solidez da Fundação CEEE”. (Site da AECEEE, 05 de fevereiro 2009).

dúvidas sobre o PREVenir

4. O Programa PREVenir aponta ou conclui que a Fundação CEEE está quebrada (insolvente ou em situação pré-falimentar) ?

Não. A Fundação CEEE está em situação superavitária, ou seja, tem dinheiro suficiente para honrar os atuais e futuros benefícios. Na página 4 da edição anterior do Jornal PREVenir (página 9 do relatório disponível no site) consta uma tabela com a situação superavitária dos planos administrados pela Fundação. **Porém, os cenários e projeções apresentados no diagnóstico do PREVenir apontam que algumas medidas devem ser tomadas para que os problemas não se concretizem. A Fundação CEEE está olhando um horizonte de 30 anos para o futuro.**

Atualmente, os planos previdenciários estão superavitários (resultado positivo). O Programa PREVenir identificou ameaças que podem mudar esta situação. A hora de agir é agora. Olhar para o Futuro é antecipar soluções.



Reunião na CEEE-D

5. Qual a diferença entre déficit e insolvência ?

Déficit

O déficit técnico atuarial em planos de benefícios previdenciários corresponde à diferença negativa entre patrimônio (o dinheiro que o plano tem) e as obrigações apuradas (benefícios concedidos e a conceder). Um déficit não significa incapacidade imediata de honrar os compromissos, mas sim que há um desequilíbrio e que providências devem ser adotadas a tempo para evitar a geração de uma insolvência. A legislação prevê que a ocorrência de déficit por dois anos consecutivos precisa ser imediatamente equacionada por aumento de contribuição ou redução de benefícios a conceder. No caso dos planos únicos (CEEE, CGTEE, AES SUL e RGE) o déficit deve ser dividido entre participantes e

patrocinadores. No CeeePrev, o déficit é coberto integralmente pela patrocinadora. Cabe salientar que a cobertura para o déficit estará limitada a capacidade financeira das patrocinadoras e participantes.

Insolvência

Insolvência é o estado devedor de quem se encontra sem recursos, financeiros ou patrimoniais, para saldar as obrigações contraídas. No caso de um plano de aposentadoria, significa não ter dinheiro para pagar os benefícios concedidos. **Um déficit não necessariamente gera insolvência, mas sempre a insolvência é decorrente de um déficit cujas providências não foram tomadas ou não foram adequadas para a recuperação do equilíbrio financeiro atuarial.**



Reunião com a AAPERGS



Reunião com a AEECEE

6. Por que é tão grave entrar na justiça contra o plano previdenciário ?

É importante esclarecer que, quando se entra na justiça contra uma fundação o participante não está acionando a empresa, mas seu próprio plano de previdência. As fundações são entidades que não visam lucro. Todo dinheiro que entra no plano e a respectiva rentabilidade serão utilizados para o pagamento de benefícios. Portanto, quando uma fundação perde ações judiciais terá que utilizar o dinheiro do plano. Não há outras fontes de recursos, nem previsão atuarial para cobrir custos que extrapolam o que foi previsto no regulamento do plano.

O que agrava esta situação é que a maioria das ações judiciais contra as fundações são discutidas na esfera trabalhista. Segundo Adacir Reis, ex-secretário de Previdência Complementar: “Na Justiça do Trabalho

Ingressar em juízo contra a Fundação é atingir o seu próprio bolso e de seus colegas! Não existe mágica, a única fonte de dinheiro são as contribuições e a rentabilidade.

há um princípio de que, na dúvida, a postulação do trabalhador deve ser acolhida, no pressuposto de que há um conflito do trabalhador (parte fraca) contra o empregador (parte forte). Obviamente isso não se

aplica à relação civil previdenciária. (...) Há atualmente uma esquizofrenia. Algumas discussões envolvendo interpretação de regulamento vão parar na Justiça do Trabalho, outras envolvendo interpretação de cláusula de convenção coletiva na Justiça Comum. (...) É salutar que os participantes e os assistidos estejam vigilantes e

lutem por eventuais direitos violados, mas não se pode dar tiro no pé, exigindo algo que amanhã trará desequilíbrio para o plano de benefícios e ameaçará sua própria aposentadoria.” (Revista dos Fundos de Pensão – abril 2009). Nestas situações podem ocorrer

Ações judiciais contra planos de previdência: transformação e transferência do passivo trabalhista para o previdenciário, sem a respectiva previsão no cálculo atuarial. Aumento do risco de déficit!!

déficits no plano, fazendo com que sejam aumentadas as contribuições das patrocinadoras e dos participantes que por sua vez também possuem um limite contributivo.



7. Por que montar cenários com problemas que podem ocorrer num futuro tão distante ?

Um navio precisa fazer manobras com bastante antecedência para chegar seguro ao seu destino. A velocidade e o peso de sua estrutura não permitem que sejam feitos desvios repentinos. A mesma ideia vale para os fundos de pensão que precisam projetar valores de patrimônio para serem consumidos em 20,

30, 40, 50 anos ou mais. A Fundação percebeu que o atual ritmo de crescimento de ações judiciais; a queda de rentabilidade decorrente da crise econômica de 2008; a queda da taxa de juros; a falta de ingresso de novos participantes nos planos, entre outros problemas diagnosticados no PREVenir, podem

atrapalhar a cobertura dos benefícios futuros. O PREVenir antecipa situações, adotando uma das mais modernas práticas de gestão que é “administrar riscos”. Saber o que pode acontecer para se precaver e ter um futuro mais seguro e promissor.

8. Os cenários apresentados podem ser considerados alarmistas ?

Não. A Fundação CEEE organizou esses cenários com base na situação econômica do país e do mundo

noticiadas na imprensa (veja exemplos no quadro ao lado). A crise de 2008 e a redução gradativa da taxa de juros, por exemplo, demonstram que a economia está mudando. Não haverá mais ganhos fáceis, como no passado, em que a renda fixa garantia o mínimo de rentabilidade para o plano permanecer saudável. É hora de encontrar outras fontes de rentabilidade. Basta ver o noticiário descrito nas

Alarmismo haverá daqui a 30 anos, caso a Fundação CEEE não faça nada para reverter as ameaças diagnosticadas.

páginas 2 e 3 do jornal PREVenir (páginas 6, 7 e 8 do relatório disponível no site). No ambiente interno da

Fundação é evidente a necessidade de reduzir despesas com problemas que consomem o patrimônio dos planos, como o crescente número de ações judiciais. Quem paga essa conta são os próprios participantes. Alarmismo haverá daqui a 30 anos, caso a Fundação CEEE não faça nada para reverter a tendência apontada no diagnóstico. **A Fundação tem tempo, capacidade administrativa e, de uma forma inédita, convidou os participantes a construir um futuro diferente daquele traçado no PREVenir.**

REVISTA FUNDOS DE PENSÃO - Atacar o contrato previdenciário é um tiro no pé - Abril de 2009.

GAZETA MERCANTIL - Crise ameaça liquidez da previdência e de fundos de pensão - 24 de Abril de 2009.

VALOR ECONÔMICO - Crise ameaça os fundos de pensão, diz OCDE - 24 de Junho de 2009.

AGÊNCIA ESTADO - Fundos sofrerão mudança nas regras - 03 de Julho de 2009.

ZERO HORA - Sinal amarelo na previdência complementar - 03 de Julho de 2009.

9. Qual o impacto do PREVenir na imagem da Fundação CEEE ?

O relatório do Programa PREVenir foi elaborado com base nas melhores e mais modernas práticas de gestão disponíveis no mercado. **Trabalhar com gestão de riscos proporciona à empresa a capacidade de decidir o que fazer para continuar sólida no mercado, honrando os seus compromissos. Este é o maior mérito do PREVenir.** O programa foi reconhecido nacionalmente como “ideal previdenciário”, nas palavras do presidente da Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (ABRAPP), José de Souza Mendonça, que parabenizou a Fundação CEEE pela iniciativa. Leia a íntegra da carta da ABRAPP disponível no site da Fundação. O PREVenir recebeu mais de 450 sugestões de mais de 100 participantes (até 08 de julho, data de fechamento

deste informativo), o que evidencia a adesão dos participantes a sua causa. O Programa também é tema de palestras no interior do estado, com presença de mais de 150 pessoas nas cidades de Santa Maria e Salto do Jacuí, nas quais os participantes demonstraram apoio ao Programa. A adesão de novos participantes está 165% superior ao ano passado. O Programa também está tendo repercussão positiva no mercado financeiro, pois a Fundação CEEE está sendo procurada por gestores de fundos de investimento em função da transparência de sua gestão. Essas práticas estão adequadas à legislação vigente no segmento de fundos de pensão (Resolução 13 do GCPC, 2004) e alinhadas ao mais alto nível de governança.



Palestras do PREVenir obtiveram 94% e 80% de satisfação em Salto do Jacuí e Santa Maria, respectivamente.

10. A Fundação CEEE está transferindo para os participantes a responsabilidade pela solução de seus problemas ?

Não. A Fundação CEEE está compartilhando com os participantes a oportunidade de encontrar soluções para os problemas diagnosticados num processo democrático, participativo e transparente. O relatório do Programa PREVenir apresenta todas as informações necessárias para o participante tomar conhecimento do que está acontecendo na entidade. Munido dessas informações, o participante tem o poder para opinar e propor soluções. **Quem quer dividir o poder, informa.** Paralelamente, a Fundação CEEE está tomando providências para solucionar os problemas apontados. Uma delas é o próprio PREVenir que estabelece um canal de comunicação transparente para conscientizar os participantes. O Programa PREVenir somou-se ao plano de gestão implementado a partir de 18 de dezembro de 2008, colaborando para superar as metas do semestre. A Fundação CEEE já está tomando medidas, que somadas as suas, irão assegurar o FUTURO de uma entidade cada vez mais sólida.

Veja as ações

- Novas alternativas de investimento.
- Contratação de estudos de alinhamento do ativo (recursos) com o passivo (pagamento de benefícios).
- Ampliação do prazo de empréstimos para 72 meses.
- Racionalização de custos.
- Promoção da expansão da empresa com a entrada de novos participantes e instituidores (SINTAE).
- Estudos sobre a alteração do mínimo atuarial do plano, de 6% + INPC para 5% + INPC.
- Abertura de novos canais de comunicação para participantes e entidades com a Diretoria.

“Não pretendemos que as coisas mudem, se sempre fazemos o mesmo”. A crise é a melhor bênção que pode ocorrer com as pessoas e os países, porque a crise traz progressos. (...) Acabemos de uma vez com a única crise ameaçadora que é a tragédia de não querer lutar para superá-la !!!!”

Albert Einstein

A Fundação CEEE sabe que o PREVenir aborda alguns temas extremamente técnicos, porém acredita que a soma das sugestões, da energia e principalmente da participação é o que fará a diferença para ter um futuro sólido. O mundo está mudando e a Fundação CEEE também, pois, precisa se adaptar à nova realidade e resolver situações que podem se concretizar no futuro. EXERÇA SEU DIREITO DE PARTICIPANTE, NÃO DEIXE QUE NINGUÉM FAÇA POR VOCÊ! PARTICIPE.

Diretoria Executiva Fundação CEEE